



ESTADO DE GOIÁS
FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE GOIÁS
DIRETORIA CIENTÍFICA E DE INOVAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE GOIÁS
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS – CÂMPUS URUAUÇU

1 - Partes

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE GOIÁS – FAPEG				CNPJ 08.156.102/0001-02	
ENDEREÇO: Rua Dona Maria Joana n. 150 Qd. F-14 Lote Área, Setor Sul.					
CIDADE Goiânia	UF GO	CEP 74083-140	DDD/TELEFONE (62)	EA Fundação Pública Estadual	
NOME DO RESPONSÁVEL Robson Domingos Vieira			CPF 893.403.291-04		
C.I./ÓRGÃO EXPEDIDOR 2100270 / 2ª via - DGPC - GO		CARGO Presidente	FUNÇÃO Presidente		

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS				CNPJ 10.870.883/0001-44	
ENDEREÇO: Avenida Assis Chateaubriand, N° 1658, quadra R19, Lt 04/05, Setor Oeste,					
CIDADE Goiânia	UF GO	CEP 74.130-010	DDD/TELEFONE	EA Autarquia educacional de regime especial e vinculada ao Ministério da Educação	
NOME DO RESPONSÁVEL JERÔNIMO RODRIGUES DA SILVA			CPF 300.092.511-20		
C.I./ÓRGÃO EXPEDIDOR 1215754 SSP-GO		CARGO Reitor	FUNÇÃO Reitor		

Responsável/Coordenadora do Projeto: Renatha Cândida da Cruz Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT)
RG: 4333571 SSP/GO; CPF: 006.892.141-11. Endereço: Rua Formosa, Quadra 28 e 29 - Loteamento Santana, Uruaçu - GO,
76400-000 Endereço eletrônico: renatha.cruz@ifg.edu.br

Telefone fixo: (62) 3357-8150

2 - Objeto da Parceria

Apoio à execução do Projeto “Empodera: autonomia e empoderamento de meninas e mulheres para enfrentamento à violência de gênero e feminicídio”, proposto pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a realizar-se nos municípios de Cavalcante e Uruaçu no Estado de Goiás.

3 - Descrição do Projeto

3.1 Título do Projeto

Empodera: autonomia e empoderamento de meninas e mulheres para enfrentamento à violência de gênero e feminicídio

3.2. Resumo do Projeto

Este projeto tem o objetivo de promover a popularização da ciência por intermédio de ações de extensão que possibilitem o empoderamento e o reconhecimento de potenciais individuais e coletivos, nas mais diferentes áreas do conhecimento, por parte de meninas e mulheres que residem nos municípios de Cavalcante e Uruaçu, no Estado de Goiás. No intento de contribuir para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais e das violências de gênero, este projeto busca garantir o fortalecimento da educação pública, na redução destas desigualdades, por meio da ação intitulada “Meninas Cientistas”,

ofertada a estudantes do sexo feminino, em formato de oficinas remotas, nas seguintes áreas: Engenharia Civil, Empoderamento, Geoprocessamento, Literatura, Química, Popularização da Ciência, Raciocínio Lógico, Robótica e Virologia. Ao final, a ação beneficiará, em 12 meses de atividades, 8 estudantes de ensino superior e 15 estudantes de cursos técnicos do IFG Uruaçu, além de 240 estudantes de ensino básico residentes em Cavalcante e Uruaçu.

3.3 Objetivo Geral do Projeto

Objetiva-se promover a popularização da ciência por intermédio de ações de extensão que possibilitem o empoderamento e o reconhecimento de potenciais individuais e coletivos, nas mais diferentes áreas do conhecimento, por parte de meninas e mulheres que residem em Cavalcante e Uruaçu, municípios localizados no Estado de Goiás.

3.3.1 Objetivos Específicos do Projeto

Apresentar atividades práticas que permitam despertar a criatividade e a construção coletiva;

apresentar os fenômenos da química que existem no cotidiano de uma casa a fim de demonstrar como a ciência participa do nosso dia a dia;

compreender a estrutura destas partículas e quais as principais doenças causadas por elas, além de compreender quais as melhores alternativas de prevenção de certas doenças;

desenvolver conceitos básicos de lógica e programação;

disponibilizar textos sobre igualdade de gênero e estimular a empatia, a autonomia e a construção coletiva do conhecimento;

orientar a prática de jogos de lógica com o uso de softwares livres e tabuleiros confeccionados pelas estudantes, bem como a resolução de problemas de lógica presentes na obra de Malba Tahan, a partir do uso de investigação matemática;

possibilitar a compreensão de conceitos teóricos acerca do protagonismo e do empoderamento de gênero de maneira acessível a partir da mediação das monitoras e egressas do Projeto Meninas Cientistas;

possibilitar o diálogo entre as estudantes para conhecer e reconhecer os potenciais individuais e coletivos;

promover a compreensão de que a virologia constitui-se área das ciências biológicas responsável pelo estudo de partículas biológicas conhecidas como vírus;

promover conhecimentos introdutórios sobre Robótica, design e modelagem 3D;

promover o conhecimento básico de aritmética e lógica matemática;

promover o conhecimento básico de conceitos e procedimentos de geoprocessamento, utilizando-se de linguagem adequada às estudantes da segunda fase do ensino fundamental de modo a fortalecer as práticas científicas, diferenciando-as do senso comum;

promover uma atitude científica e investigativa acerca das ações envolvidas na produção e descarte de resíduos;

proporcionar a reflexão acerca da desinformação que, altamente presente nas mídias sociais, frequentemente desconsideram saberes científicos, a fim de criar mecanismos de enfrentamento às fake news;

refletir sobre a produção literária de autoria feminina, analisando a representação da mulher na literatura e os discursos sobre a escrita feminina em diferentes épocas, de modo a contribuir para o conhecimento sobre literatura nacional e estrangeira.

3.5 Justificativas do Projeto

O Estado de Goiás vislumbra uma realidade adversa às mulheres: os casos de violência são crescentes nos últimos anos e, no que tange à violência contra as mulheres, o contexto não se encontra mais confortável mesmo com a intensificação das políticas públicas. Além do mais, a realidade das mulheres residentes nos pequenos e médios municípios necessita ser ressaltada, visto que grande parte dos investimentos e dos aparelhos públicos de apoio às vítimas localizam-se nas regiões metropolitanas e em municípios com maiores populações.

Diante do exposto, questiona-se: quais seriam os caminhos para o enfrentamento das questões estruturais que incidem diariamente na vida de meninas e mulheres, distanciando-as de alcançarem seus objetivos? De acordo com o estudo da SNPM/PR (2018), caminhos possíveis e efetivos perpassam por políticas e ações relativas à situação econômica, à educação, à saúde integral, aos direitos sexuais e reprodutivos, além do enfrentamento de todas as formas de violência contra as mulheres e a ocupação de espaços de poder e decisão. Ainda segundo o documento, faz-se necessária a propositura de ações formativas destinadas às mulheres em diferentes idades, a fim de incentivar a autonomia e o empoderamento.

Desta maneira, torna-se fundamental que o poder público implemente políticas que contribuam para a redução de desigualdades e fomente o enfrentamento às vulnerabilidades sociais e às violências amplamente identificadas na sociedade, brevemente delineadas neste contexto histórico. Nesse sentido, este projeto funda-se no objetivo de contribuir para o enfrentamento das violências e para o incentivo à autonomia e empoderamento de meninas e mulheres a partir da ciência. Busca-se, ainda, oferecer um conjunto de ações de extensão que possibilite a popularização do conhecimento científico e fortaleça as políticas públicas nos municípios das Regiões Norte e Nordeste de Goiás, com destaque para Cavalcante e Uruaçu.

4 - Metas, Indicadores, Meios de Verificação

Ação 1: Consolidação de Parcerias
Meta: Consolidação do diálogo entre a Instituição proponente, as Prefeituras, as escolas e as comunidades envolvidas;
Responsável pelo acompanhamento: Pesquisadora Responsável
Indicador: Prefeitos, Secretários, Diretores e Representantes de Comunidades Tradicionais.
Etapa: Divulgação das vagas, análise da situação de vulnerabilidade social local.
Meio de verificação: Ata das reuniões.

Ação 2: Definição do Público-Alvo
Meta: Definição das participantes das ações de extensão: escolha das escolas e/ou comunidades beneficiadas;
Responsável pelo acompanhamento: Pesquisadora Responsável e Coordenação Executiva
Indicador: Informações levantadas por formulário eletrônico
Etapa: Enfrentamento às vulnerabilidades sociais e violências de gênero. As bolsistas serão indicadas pelas Secretarias e comunidades tradicionais. A referida indicação deve atender aos critérios do Projeto Empodera: ser estudante de escola pública, residente nos municípios de Cavalcante ou Uruaçu (Goiás), estar em situação de vulnerabilidade social, apresentar alguma deficiência, estar vinculada a uma comunidade tradicional ou residir na zona rural.
Meio de verificação: Relatórios das escolas e comunidades envolvidas e dados dos formulários eletrônicos

Ação 3: Participação ativa das comunidades atendidas
Meta: Diálogo entre a equipe e as escolas e/ou comunidades beneficiadas;
Responsável pelo acompanhamento: Coordenação Executiva e Coordenação Pedagógica
Indicador: Análise das vulnerabilidades sociais e demandas locais.
Etapa: Enfrentamento às vulnerabilidades sociais e violências de gênero
Meio de verificação: Atas das reuniões

Ação 4: Orientação às participantes
Meta: Orientação para o recebimento das bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação e Iniciação Científica Júnior (ICJ)
Responsável pelo acompanhamento: Coordenação Executiva
Indicador: Cruzamento dos dados entre o recebimento das bolsas e a permanência
Etapa: Operacional
Meio de verificação: Atas das reuniões

Ação 5: Oferta de Oficinas Temáticas
Meta: Realização de Oficinas Temáticas sobre Empoderamento
Responsável pelo acompanhamento: Pesquisadora Responsável
Indicador: Atividades diagnósticas acerca do aprendizado e relatos de experiências.
Etapa: Execução
Meio de verificação: Diários, relatórios, publicações em redes sociais e relatos de experiências.

Ação 6: Oferta de Oficinas Temáticas
Meta: Realização de Oficinas Temáticas sobre Engenharia Civil
Responsável pelo acompanhamento: Coordenação da Área de Engenharia Civil
Indicador: Atividades diagnósticas acerca do aprendizado e relatos de experiências.
Etapa: Execução
Meio de verificação: Diários, relatórios, publicações em redes sociais e relatos de experiências.

Ação 7: Oferta de Oficinas Temáticas
Meta: Realização de Oficinas Temáticas sobre Geoprocessamento
Responsável pelo acompanhamento: Coordenação da Área de Geoprocessamento.
Indicador: Atividades diagnósticas acerca do aprendizado e relatos de experiências.
Etapa: Execução
Meio de verificação: Diários, relatórios, publicações em redes sociais e relatos de experiências.

Ação 8: Oferta de Oficinas Temáticas

Meta: Realização de Oficinas Temáticas sobre Literatura
Responsável pelo acompanhamento: Coordenação da Área de Literatura.
Indicador: Atividades diagnósticas acerca do aprendizado e relatos de experiências.
Etapa: Execução
Meio de verificação: Diários, relatórios, publicações em redes sociais e relatos de experiências.

Ação 9: Oferta de Oficinas Temáticas
Meta: Realização de Oficinas Temáticas sobre Química
Responsável pelo acompanhamento: Coordenação da Área de Química.
Indicador: Atividades diagnósticas acerca do aprendizado e relatos de experiências.
Etapa: Execução
Meio de verificação: Diários, relatórios, publicações em redes sociais e relatos de experiências.

Ação 10: Oferta de Oficinas Temáticas
Meta: Realização de Oficinas Temáticas sobre Divulgação Científica
Responsável pelo acompanhamento: Pesquisadora Responsável.
Indicador: Atividades diagnósticas acerca do aprendizado e relatos de experiências.
Etapa: Execução
Meio de verificação: Diários, relatórios, publicações em redes sociais e relatos de experiências.

Ação 11: Oferta de Oficinas Temáticas
Meta: Realização de Oficinas Temáticas sobre Raciocínio Lógico
Responsável pelo acompanhamento: Coordenação da Área de Raciocínio Lógico.
Indicador: Atividades diagnósticas acerca do aprendizado e relatos de experiências.
Etapa: Execução
Meio de verificação: Diários, relatórios, publicações em redes sociais e relatos de experiências.

Ação 12: Oferta de Oficinas Temáticas
Meta: Realização de Oficinas Temáticas sobre Robótica
Responsável pelo acompanhamento: Coordenação da Área de Robótica.
Indicador: Atividades diagnósticas acerca do aprendizado e relatos de experiências.
Etapa: Execução
Meio de verificação: Diários, relatórios, publicações em redes sociais e relatos de experiências.

Ação 13: Oferta de Oficinas Temáticas
Meta: Realização de Oficinas Temáticas sobre Virologia
Responsável pelo acompanhamento: Coordenação da Área de Virologia.
Indicador: Atividades diagnósticas acerca do aprendizado e relatos de experiências.
Etapa: Execução
Meio de verificação: Diários, relatórios, publicações em redes sociais e relatos de experiências.

Ação 14: Planejamento Contínuo
Meta: Planejamento e replanejamento das metodologias;
Responsável pelo acompanhamento: Coordenação Pedagógica
Indicador: Atividades diagnósticas
Etapa: Planejamento
Meio de verificação: atas das reuniões, materiais didáticos, relatórios (semestral e final), artigos científicos.

Ação 15: Acompanhamento das metodologias e aprendizagem
Meta: Elaboração de diários de oficinas e relatórios.
Responsável pelo acompanhamento: Coordenação pedagógica e Pesquisadora Responsável
Indicador: Nível de aprendizagem
Etapa: Acompanhamento e planejamento contínuo
Meio de verificação: atividades diagnósticas

Ação 16: Mecanismos de replicação das metodologias adotadas
Meta: Elaboração de material didático.
Responsável pelo acompanhamento: Coordenação Pedagógica e Pesquisadora Responsável
Indicador: Aprendizagem
Etapa: Execução
Meio de verificação: Apostilas, slides, artigos científicos.

Ação 17:
Meta: Entrega do relatório final.
Responsável pelo acompanhamento:
Indicador: Apresentação dos resultados e relatório final.
Etapa: Análise dos Resultados
Meio de verificação: Relatório final e artigos científicos.

Ação 18:
Meta: Publicação dos resultados (artigos científicos e apresentação de trabalhos).
Responsável pelo acompanhamento: Pesquisadora Responsável
Indicador: Publicações Científicas
Etapa: Divulgação dos resultados
Meio de verificação: Certificados, artigos científicos.

5 - Prazos

O projeto iniciar-se-á em um mês após a aprovação do referido pelas Procuradorias da Fapeg e do IFG e terá duração de 12 meses. O relatório final da ação será entregue no mês posterior à conclusão do projeto. Está organizado em duas etapas, que denominamos “ciclos”. As oficinas serão organizadas em dois ciclos de seis meses. Em cada ciclo serão atendidas 120 estudantes residentes em Cavalcante e Uruaçu - Goiás.

6. Estratégia para Execução das Ações

A ação Empodera será realizada em formato remoto com metodologias adaptadas às realidades individuais e coletivas de estudantes de Cavalcante e Uruaçu. Isso significa que as metodologias foram pensadas para atender às mais diferentes necessidades e disponibilidades de dispositivos para participação nas oficinas. Assim, as bolsas de Iniciação Científica Júnior e Bolsas Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico garantirão a conectividade das estudantes durante as atividades do projeto.

Para assegurar o êxito das práticas educativas em formato remoto faremos uma parceria com as Prefeituras de Cavalcante e Uruaçu, bem como com as Secretarias de Educação, Assistência Social e dos Direitos da Mulher de cada município participante. As Instituições indicarão os grupos prioritários para a ação, sobretudo estudantes que estejam em situação de vulnerabilidade social, de comunidades tradicionais, residentes da zona rural, com deficiência ou outro grupo sub-representado nas ciências.

Como fundamento, a equipe proponente fará a formação das estudantes de cursos técnicos e superiores do IFG a fim de serem monitoras das oficinas, estimulando a aprendizagem a partir do protagonismo e da representatividade. Nesse sentido, as estudantes formam estudantes, ou seja, menina forma menina. Serão realizadas rodas de conversa com temas destacados pelas próprias estudantes, mas sobretudo acerca dos direitos das mulheres, tipos de violências e redes de apoio em Goiás. A equipe proponente ofertará ainda oficinas temáticas curtas ao público externo e rodas de conversa protagonizadas pelas estudantes a fim de identificar as demandas locais e regionais no enfrentamento às violências e que promovam uma ampliação de meninas e mulheres nas ciências.

Cabe ressaltar a destinação das bolsas das participantes e da equipe. A referida indicação deve atender aos critérios do Projeto Empodera: ser estudante de escola pública, residente nos municípios de Cavalcante ou Uruaçu (Goiás), estar em situação de vulnerabilidade social, apresentar alguma deficiência, estar vinculada a uma comunidade tradicional ou residir na zona rural. As bolsas da Equipe serão indicadas dentre as estudantes de cursos técnicos e superiores com os mesmos critérios do público alvo: em situação de vulnerabilidade social, deficiência, de comunidade tradicional ou residir em zona rural. Atendidos os critérios, as bolsas remanescentes serão indicadas de acordo com demanda da equipe.

6.1 Forma de escolha dos beneficiários (um dos pontos do item 28 do Parecer)

Os critérios para a definição das bolsistas de extensão (membras externas ao IFG Uruaçu), estudantes residentes nos municípios de Cavalcante e Uruaçu - Goiás, serão orientadas pelas Resoluções de Programas de Auxílio Financeiro da Assistência Estudantil, contidos na Política de Assistência Estudantil (PAE-IFG) e Instrução Normativa PROEX/IFG nº 03, Resolução CONSUP/IFG nº 20/2020 que aprovou a retomada do calendário acadêmico com o uso do Ensino Remoto Emergencial, dos dispositivos definidos no Edital n. 05/2021 do IFG Uruaçu que pretende selecionar os (as) estudantes do IFG, em situação de desigualdade socioeconômica que não dispõe ou que não tem acesso suficiente à internet.

Os critérios para a definição das bolsistas de extensão (membras internas ao IFG Uruaçu), estudantes de cursos técnicos e superiores do Câmpus Uruaçu, serão orientadas pelas Resoluções de Programas de Auxílio Financeiro da Assistência Estudantil, contidos na Política de Assistência Estudantil (PAE-IFG) e Instrução Normativa PROEX/IFG nº 03, Resolução CONSUP/IFG nº 20/2020 que aprovou a retomada do calendário acadêmico com o uso do Ensino Remoto Emergencial, dos dispositivos definidos no Edital n. 05/2021 do IFG Uruaçu que pretende selecionar os (as) estudantes do IFG, em situação de

desigualdade socioeconômica que não dispõe ou que não tem acesso suficiente à internet. Somam-se a estes critérios a participação em projetos de ensino, pesquisa ou extensão que destaquem-se na situação de gênero ou raça.

6.2 Justificativa para escolha dos integrantes do Projeto (atender itens 31 e 32 do Parecer)

Justifica-se a definição do público-alvo o agravamento das desigualdades sociais sobretudo para as meninas e mulheres durante a pandemia do novo coronavírus. Soma-se a isso, diferentes fatores estruturais, com base em dados do Dieese (2020), do Atlas da Violência (2020) e do IMB (2018), a saber:

- do maior índice de desemprego dentre as mulheres no país;
- das menores rendas direcionadas às trabalhadoras, mesmo em cargos de direção e com os maiores anos de estudo;
- da ampliação das taxas de desocupação entre as mulheres;
- da redução das oportunidades de emprego formal, informal, bem como das ofertas de vagas de trabalho doméstico com e sem carteira de trabalho assinada;
- dos intensificados índices de violências de gênero, agravados pela pandemia do novo coronavírus, a exemplo das violências sexuais e feminicídio;
- a sub-representação das mulheres nas ciências, sobretudo nas áreas de exatas, a situação de vulnerabilidade social e distanciamento das mulheres de seus direitos fundamentais;
- dos altos índices de jovens que não estudam e nem trabalham nos referidos municípios atendidos;
- da gravidez precoce e do abandono da escola;
- dos altos índices de vulnerabilidade social nos referidos municípios atendidos.

7 - Recurso

7.1 Detalhamento do Recurso para o Projeto

O recurso do projeto será destinado integralmente ao pagamento de bolsas de Iniciação Científica Júnior e Bolsas Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. O projeto iniciar-se-á em um mês após a aprovação deste pelas Procuradorias da Fapeg e do IFG e terá duração de 12 meses. O relatório final da ação será entregue no mês posterior à conclusão do projeto. Está organizado em duas etapas, que denominamos "ciclos". As oficinas serão organizadas em dois ciclos de seis meses. Em cada ciclo serão atendidas 120 estudantes residentes em Cavalcante e Uruaçu - Goiás.

7.2 Detalhamento das Despesas

O recurso do projeto será destinado integralmente ao pagamento de bolsas, conforme descrição:

Bolsas anuais: 8 estudantes de cursos superiores - Bolsas Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Equipe)

Bolsas anuais: 14 estudantes de cursos técnicos - Bolsas de Iniciação Científica Júnior (Equipe) Bolsa por oito Meses: 1 estudante de curso técnico - Bolsa de Iniciação Científica Júnior (Equipe)

Bolsas semestrais para o Ciclo 1 (primeiro semestre da ação): 60 estudantes de Cavalcante e 60 estudantes de Uruaçu - Bolsa de Iniciação Científica Júnior (participante)

Bolsas semestrais para o Ciclo 2 (segundo semestre da ação): 60 estudantes de Cavalcante e 60 estudantes de Uruaçu - Bolsa de Iniciação Científica Júnior (participante)

Total de bolsas durante os 12 meses de execução do Plano de Trabalho: 263 estudantes

7.3 Justificativa dos Investimentos

Os investimentos oportunizados pela Fapeg constituirão em uma forma de enfrentamento às vulnerabilidades sociais, violências de gênero e distanciamento de mulheres nos ambientes científicos a partir do fomento de bolsas de iniciação científica. Ressalta-se que estes fatores apresentados são históricos, mas catalisados no contexto da pandemia do novo coronavírus. Assim, as bolsas de Iniciação Científica Júnior e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação fomentam a permanência das estudantes em contextos adversos em seus estudos aliados ao estímulo ao protagonismo, empoderamento e autonomia.

7.4 Contrapartida (financeira ou econômica)

A contrapartida do IFG Uruaçu para a efetivação do Projeto Empodera será econômica. O IFG Uruaçu se compromete em custear as despesas com o transporte de estudantes e docentes da equipe proponente entre os municípios envolvidos na ação, seja no âmbito da divulgação do projeto, seja na reunião com as Secretarias de Educação, Assistência Social e dos Direitos da Mulher. Serão realizadas cinco visitas ao município de Cavalcante durante os 12 meses após a aprovação do Plano

de Trabalho pela Procuradoria da Fapeg e do IFG, totalizando o valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) com gastos com combustível e R\$ 10.000,00 (dez mil reais) com diárias do motorista e membros da equipe.

A Instituição se compromete ainda em subsidiar a produção de mini laboratórios produzidos a partir de prototipagem e impressão 3D que serão utilizados durante as oficinas temáticas durante 12 meses após a aprovação do Plano de Trabalho pela Procuradoria da Fapeg e do IFG. O Laboratório IFMaker está em vias de implementação e atenderá as atividades do Projeto Empodera. Os recursos totalizam um investimento de R\$ 132.900,00 (cento e trinta e dois mil e novecentos reais) com recursos da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC). O laboratório IFMaker disponibilizará os equipamentos: 3 impressoras 3D de pequeno porte, 1 impressora 3D de médio porte, 10 canetas 3D, 10 notebooks, 1 smart TV, 2 kits de ferramentas, 2 parafusadeiras e furadeiras, 1 serra tico tico, 1 lixadeira orbital, 10 kits Arduino/Robótica, 5 kits de robótica Lego, 1 projetor multimídia, 1 máquina CNC Laser, 1 scanner 3D.

Como recursos para insumos dos materiais didáticos incluem a aquisição de PLA, um termoplástico biodegradável chamado “ácido polilático” produzido com cana-de-açúcar ou amido de milho ou ABS, uma resina sintética chamada “acrilonitrila butadieno estireno”, que serão utilizados para a impressão 3D de materiais de apoio às oficinas. Os recursos para a produção de materiais de apoio didático totalizam R\$ 12.000,00 (doze mil reais) e foram adquiridos com a aprovação do projeto no Edital Garotas STEM promovido pelo Museu do Amanhã e a British Council.

8 - Cronograma de Execução

Cronograma de execução													
Atividades	2021/2022 - Ciclo I						2022 - Ciclo II						
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Consolidação do diálogo entre a Instituição proponente, as Prefeituras, as escolas e as comunidades envolvidas;	X					X							
Definição das participantes das ações de extensão: escolha das escolas e/ou comunidades beneficiadas;	X						X						
Diálogo entre a equipe e as escolas e/ou comunidades beneficiadas;	X						X						
Orientação para o recebimento das bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação s e ICJ	X	X					X	X				X	
Realização de Oficinas Temáticas: Empoderamento	X					X	X					X	
Realização de Oficinas Temáticas: Engenharia Civil;		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de Oficinas Temáticas: Geoprocessamento;		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de Oficinas Temáticas: Literatura;		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de Oficinas Temáticas: Química;		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de Oficinas Temáticas: Divulgação Científica;		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de Oficinas Temáticas: Raciocínio Lógico;		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de Oficinas Temáticas: Robótica;		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de Oficinas Temáticas: Virologia;		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento e replanejamento das metodologias;						X	X					X	X
Elaboração de diários de oficinas e relatórios;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de material didático;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Entrega do relatório final													X
Publicação dos resultados (artigos científicos e apresentação de trabalhos)					X	X						X	X

9 - Cronograma de Desembolso

Recursos/Mês	Bolsas de Iniciação Científica Júnior ¹	Bolsas de Iniciação Científica Júnior ²	Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação ³	Bolsas de Iniciação Científica Júnior ⁴	Bolsa de Iniciação Científica Júnior ⁵	Total/Mês
Primeiro Mês	R\$ 12.000,00	-	R\$ 3.200,00	R\$ 1.400,00	R\$ 100,00	R\$ 16.700,00
Segundo Mês	R\$ 12.000,00	-	R\$ 3.200,00	R\$ 1.400,00	R\$ 100,00	R\$ 16.700,00
Terceiro Mês	R\$ 12.000,00	-	R\$ 3.200,00	R\$ 1.400,00	R\$ 100,00	R\$ 16.700,00
Quarto Mês	R\$ 12.000,00	-	R\$ 3.200,00	R\$ 1.400,00	R\$ 100,00	R\$ 16.700,00
Quinto Mês	R\$	-	R\$ 3.200,00	R\$ 1.400,00	R\$ 100,00	R\$ 16.700,00

	12.000,00					
Sexto Mês	R\$ 12.000,00	-	R\$ 3.200,00	R\$ 1.400,00	R\$ 100,00	R\$ 16.700,00
Sétimo Mês		R\$ 12.000,00	R\$ 3.200,00	R\$ 1.400,00	R\$ 100,00	R\$ 16.700,00
Oitavo Mês		R\$ 12.000,00	R\$ 3.200,00	R\$ 1.400,00	R\$ 100,00	R\$ 16.700,00
Nono Mês		R\$ 12.000,00	R\$ 3.200,00	R\$ 1.400,00	-	R\$ 16.600,00
Décimo Mês	-	R\$ 12.000,00	R\$ 3.200,00	R\$ 1.400,00	-	R\$ 16.600,00
Décimo Primeiro Mês	-	R\$ 12.000,00	R\$ 3.200,00	R\$ 1.400,00	-	R\$ 16.600,00
Décimo Segundo Mês	-	R\$ 12.000,00	R\$ 3.200,00	R\$ 1.400,00	-	R\$ 16.600,00
Total	R\$ 72.000,00	R\$ 72.000,00	R\$ 38.400,00	R\$ 16.800,00	R\$ 800,00	R\$ 200.000,00

Notas: ¹ Total de 120 (cento e vinte) bolsas de Iniciação Científica Júnior destinadas a estudantes da educação básica residentes em Cavalcante e Uruaçu (Goiás) durante o Ciclo I de atividades durante os seis primeiros meses da execução do Plano de Trabalho do Projeto Empodera, totalizando seis meses. ² Total de 120 (cento e vinte) bolsas de Iniciação Científica Júnior destinadas a estudantes da educação básica residentes em Cavalcante e Uruaçu (Goiás) durante o Ciclo II de atividades durante os seis últimos meses de execução do Plano de Trabalho, totalizando seis meses. ³ Total de oito bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação destinadas a estudantes dos cursos superiores do IFG Uruaçu e membras da Equipe Empodera durante os 12 (doze) meses da execução do Plano de Trabalho. ⁴ Total de 14 (catorze) bolsas de Iniciação Científica Júnior destinadas a estudantes dos cursos técnicos do IFG Uruaçu e membras da Equipe Empodera, durante os 12 (doze) meses da execução do Plano de Trabalho. ⁵ Uma bolsa de Iniciação Científica Júnior destinada a estudante do curso técnico do IFG Uruaçu e membra da Equipe Empodera, durante os oito primeiros meses de execução do Plano de Trabalho.

Observação: As referidas bolsas estão detalhadas no Projeto e no Plano de Trabalho "Empodera: autonomia e empoderamento de meninas e mulheres para enfrentamento à violência de gênero e feminicídio", e as modalidades e valores das bolsas utilizadas obedeceram a RN 02/2014 da FAPEG. Os critérios para a definição das bolsistas de extensão (membras externas ao IFG Uruaçu), estudantes residentes nos municípios de Cavalcante e Uruaçu - Goiás, serão orientadas pelas Resoluções de Programas de Auxílio Financeiro da Assistência Estudantil, contidos na Política de Assistência Estudantil (PAE-IFG) e Instrução Normativa PROEX/IFG nº 03, Resolução CONSUP/IFG nº 20/2020 que aprovou a retomada do calendário acadêmico com o uso do Ensino Remoto Emergencial e dos dispositivos definidos no Edital n. 05/2021 do IFG Uruaçu que pretende selecionar os (as) estudantes do IFG, em situação de desigualdade socioeconômica que não dispõe ou que não tem acesso suficiente à internet.

10 - Plano de Atividade por Tipo de Bolsa

Plano de trabalho para bolsistas da Equipe Proponente: Bolsas de Iniciação Científica Júnior e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Total de bolsas: 14 (catorze) bolsas de Iniciação Científica Júnior (ICJ) por 12 meses, uma bolsa de Iniciação Científica Júnior (ICJ) por oito meses e oito bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (IDTI).

Principais ações dos bolsistas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Iniciação Científica Júnior (ICJ) - Modalidade Equipe: Ofertar, sob orientação dos coordenadores de área, oficinas de Engenharia Civil, Empoderamento, Geoprocessamento, Literatura, Química, Popularização da Ciência, Raciocínio Lógico, Robótica e Virologia. Contribuir para a elaboração de metodologias de oficinas temáticas em formato remoto, com o uso de dispositivos móveis e plataformas de código aberto (*open source*). Elaborar relatórios diários das oficinas. Contribuir com a escrita de relatórios finais e semestrais. Participar de eventos científicos para divulgação dos resultados do Projeto.

Descrição das atividades: As bolsistas participarão de formação pedagógica específica em todas as áreas envolvidas nas ações de extensão, a saber: Engenharia Civil, Empoderamento, Geoprocessamento, Literatura, Química, Popularização da Ciência, Raciocínio Lógico, Robótica e Virologia. As estudantes bolsistas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação e Iniciação Científica Júnior (ICJ) ministrarão as oficinas às demais participantes das ações, sob orientação dos pesquisadores responsáveis. As estudantes bolsistas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação e Iniciação Científica Júnior (ICJ) farão relatórios das atividades realizadas nas oficinas a fim de contribuir com o relatório semestral e final, além de subsidiar na reformulação das metodologias, produção de materiais didáticos e publicações científicas acerca dos resultados das ações.

Meio de verificação: Relatórios (semestral e anual), apresentações de trabalho, artigos científicos e publicações em redes sociais.

Total de bolsas: 60 bolsas de Iniciação Científica Júnior para estudantes residentes em Cavalcante e 60 bolsas de Iniciação Científica Júnior para estudantes residentes em Uruaçu, durante o Ciclo I de atividades do Projeto Empodera, ou seja, o primeiro semestre de execução do Plano de Trabalho.

Principais ações dos bolsistas ICJ (participantes): Participar de oficinas de Engenharia Civil, Empoderamento, Geoprocessamento, Literatura, Química, Popularização da Ciência, Raciocínio Lógico, Robótica e Virologia. Produzir protótipos, jogos, mapas, modelos 3D. Participar de rodas de conversas e demais atividades organizadas pela Equipe

Executora. Contribuir para a elaboração de metodologias de oficinas temáticas em formato remoto, com o uso de dispositivos móveis e plataformas de código aberto (open source). Elaborar relatórios diários das oficinas. Contribuir com a escrita de relatórios finais e semestrais. Participar de eventos científicos para divulgação dos resultados do Projeto.

Descrição das atividades: As estudantes do ensino básico e de escolas públicas residentes em Cavalcante e Uruaçu (Goiás) participarão das oficinas do Projeto Empodera por seis meses uma vez por semana. As bolsistas produziram protótipos, jogos, mapas, modelos 3D, participarão de rodas de conversas e demais atividades organizadas pela Equipe Executora.

Meio de verificação: Relatórios (semestral e anual), apresentações de trabalho, artigos científicos e publicações em redes sociais.

Total de bolsas: 60 bolsas de Iniciação Científica Júnior para estudantes residentes em Cavalcante e 60 bolsas de Iniciação Científica Júnior para estudantes residentes em Uruaçu durante Ciclo II, ou seja, o segundo semestre de execução do Plano de Trabalho.

Principais ações dos bolsistas Iniciação Científica Júnior (ICJ) (participantes): Participar de oficinas de Engenharia Civil, Empoderamento, Geoprocessamento, Literatura, Química, Popularização da Ciência, Raciocínio Lógico, Robótica e Virologia. Produzir protótipos, jogos, mapas, modelos 3D. Participar de rodas de conversas e demais atividades organizadas pela Equipe Executora. Contribuir para a elaboração de metodologias de oficinas temáticas em formato remoto, com o uso de dispositivos móveis e plataformas de código aberto (open source). Elaborar relatórios diários das oficinas. Contribuir com a escrita de relatórios finais e semestrais. Participar de eventos científicos para divulgação dos resultados do Projeto.

Descrição das atividades: As estudantes do ensino básico e de escolas públicas residentes em Cavalcante e Uruaçu (Goiás) participarão das oficinas do Projeto Empodera por seis meses uma vez por semana. As bolsistas produziram protótipos, jogos, mapas, modelos 3D, participarão de rodas de conversas e demais atividades organizadas pela Equipe Executora.

Meio de verificação: Relatórios (semestral e anual), apresentações de trabalho, artigos científicos e publicações em redes sociais.

11 - Responsáveis e assinaturas

Jerônimo Rodrigues da Silva

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Renatha Cândida da Cruz

Coordenadora do Projeto Empodera

Robson Domingos Vieira

Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás

GOIANIA - GO, aos 06 dias do mês de agosto de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Jerônimo Rodrigues da Silva, Usuário Externo**, em 13/08/2021, às 13:00, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ROBSON DOMINGOS VIEIRA, Presidente**, em 16/08/2021, às 09:34, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Renatha Cândida da Cruz, Usuário Externo**, em 16/08/2021, às 10:18, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **000022621709** e o código CRC **CB0951C3**.

DIRETORIA CIENTÍFICA E DE INOVAÇÃO

RUA DONA MARIA JOANA 150 Qd.F14 Lt.AREA, - Bairro SETOR SUL - GOIANIA - GO - CEP 74083-140 - .



Referência: Processo nº 202110267000194



SEI 000022621709